



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Análise das informações dos Documentos de Referência encaminhados para o CEO/Estomatologia da Faculdade de Odontologia/UFRGS
Autor	BIANCA DUTRA GUZENSKI
Orientador	VINICIUS COELHO CARRARD

Título: Análise das informações dos Documentos de Referência encaminhados para o CEO/Estomatologia da Faculdade de Odontologia/UFRGS

Autor: Bianca Dutra Guzenski

Orientador: Vinicius Coelho Carrard

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Lesões bucais são encontradas com frequência no atendimento odontológico. A dificuldade para estabelecer o diagnóstico e manejar essas lesões faz com que muitas vezes os profissionais de saúde da atenção primária à saúde (APS) encaminhem pacientes para atendimento na atenção especializada. Esta medida requer o preenchimento de um documento de referência, o qual deve informar uma série de dados a respeito do caso. O objetivo primário deste estudo transversal descritivo foi avaliar a qualidade da informação oferecida nos documentos de referência dos casos encaminhados para o Centro de Especialidades Odontológicas–CEO/Estomatologia da FO-UFRGS. O objetivo secundário foi avaliar a complexidade dos casos encaminhados. Os 131 documentos de referência do período de 2014 a 2016 foram classificados como bem ou mal preenchidos a partir da quantidade de informações relacionadas à identificação do solicitante (nome, telefone, data, categoria profissional), dados do paciente (nome, endereço, telefone, idade) e descrição da lesão. Além disso, foram descritos os procedimentos realizados para estabelecimento do diagnóstico e tratamento de cada caso. Com relação à identificação do paciente e do profissional, 51 documentos de referência (38,9%) foram considerados bem preenchidos. As características consideradas como básicas para descrição das lesões foram cor (23,5%), localização (96,1%) e lesão fundamental (35,3%). Em 5 (9,8%) documentos de referência a descrição da lesão foi considerada detalhada por apresentar características como tamanho, textura, borda e superfície. Também foi considerada a presença de fatores de risco para lesões bucais (17,6%), como fumo, álcool e doenças sexualmente transmissíveis. Os achados mais frequentes nessa análise foram: processos proliferativos não-neoplásicos - PPNN (n=29, 22.14%), nenhuma lesão/tecido cicatricial (n=9, 6.9%), fibroma (n=9, 6.9%). Além disso, 37 pacientes (28.2%) apresentavam 47 lesões que não haviam sido descritas nos documentos de referência. Dentre essas, as mais frequentes foram candidíase (n=9, 19.1%), hiperplasia inflamatória (n=6, 12.7%), queiliteactínica (n=6, 12.7%). Cinquenta (40,6%) foram considerados de baixa complexidade, pois o seu manejo exigiu apenas radiografia periapical, exames hematológicos, tratamento medicamentoso ou acompanhamento clínico. Conclui-se que os documentos de referência dos pacientes encaminhados para o CEO/FO-UFRGS apresentam poucas informações, dificultando a priorização dos casos de maior risco. Além disso, os resultados permitem afirmar que muitos casos poderiam ser resolvidos na APS.